



**MENSAGEM DA SRA COORDENADORA RESIDENTE DO SISTEMA DAS  
NAÇÕES UNIDAS EM CABO VERDE, SENHORA PETRA LANTZ,  
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ABERTURA DO SEMINÁRIO SOBRE  
ÉTICA PROFISSIONAL NOS SECTORES PÚBLICO E PRIVADO**

**Praia, 8 de Outubro de 2010**

**Senhora Ministra da Justiça, Excelência  
Senhor Procurador Geral da República, Excelência  
Senhores Representantes dos Ministérios e de outras instituições  
Públicas  
Senhores Representantes do Sector Privado  
Senhores Representantes das Ordens Profissionais, Excelências**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores;**

Começo por agradecer à Sua Excelência a Senhora Ministra da Justiça o convite que me formulou para endereçar algumas palavras na abertura deste seminário.

No mundo contemporâneo globalizado, as transformações económicas, políticas, sociais e culturais são intensas e estão na base de novos modelos de relações entre instituições e mercados, entre organizações e a sociedade. Essas relações são hoje complexas com as novas tecnologias de governação electrónica existentes que desafiam os Estados a criarem uma legislação apropriada. O relacionamento entre os actores sociais devem basear-se na ética estabelecida. Falar de ética e sua relação com a responsabilidade social é falar de hábitos/costumes, crenças e tradições. Falar de ética é falar de cidadania.

Neste contexto vem à discussão a responsabilidade de cada um dos actores, o indivíduo/cidadão, as instituições públicas, a empresa privada, a organização da sociedade civil. As instituições do Estado devem garantir a

prestação de serviços aos cidadãos com qualidade, de criar um esquema organizacional e instituir uma legislação que permita um controle dessa qualidade não deixando espaços para aproveitamentos ilícitos. O indivíduo e a sociedade civil têm o dever do controle social, do controle da integridade na prestação de serviços pelos agentes do Estado. O sector privado tem também o dever do controle e de postura de integridade no relacionamento com os demais actores sociais, recusando-se a alimentar a corrupção para obtenção de serviços dos agentes públicos. A integridade é um requisito fundamental para o exercício de qualquer actividade profissional.

O desenvolvimento económico e a dignidade humana, os interesses materiais e os valores morais não são, seguramente incompatíveis, mas apelam, no quadro da sua interacção, a uma hierarquia de padrões de comportamento, a fim de que uns não subvertam os outros.

A corrupção é inimiga do desenvolvimento. O dinheiro público roubado é a escola que não foi construída - é o hospital que não recebe doentes porque não existe - é a água que não chega a todos - e são sempre os mais vulneráveis os mais afectados.

Quando a ajuda pública ao desenvolvimento é desviado, a construção de infraestruturas importantes ficam suspensas e o desenvolvimento do próprio sector privado fica comprometido.

Cabo Verde assumiu a boa governação democrática como base do desenvolvimento e está sendo reconhecido por isso pela Comunidade Internacional. Destaca-se a celebração de acordos internacionais como a parceria com a União Europeia, à adesão do País à Organização Mundial do Comércio entre outros. Cabo Verde também ratificou os principais

instrumentos internacionais de combate à corrupção, elaborou um plano de combate à corrupção e legislou sobre a lavagem de capitais provenientes de actividades criminosas como o tráfico de drogas. Há quatro dias, a Fundação Mo Ibrahim anunciou na sua edição de 2010 do Índice da Governação em Africa, Cabo Verde se encontra no 4º lugar, entre 53 países africanos listados.

As Nações Unidas, particularmente o PNUD e a ONODC, têm apoiado o País no reforço institucional para o desenvolvimento, com programas de construção organizacional anti-corrupção, fortalecendo particularmente os órgãos de controle e de penalização. Continuarão as Nações Unidas a apoiar o País na implementação de programas não só viradas para o reforço das estruturas estatais como também envolvendo o sector privado, as organizações da sociedade civil e o próprio cidadão, na elevação da consciência geral para aderirem ao pacto de combate à corrupção e comprometerem-se todos a promoverem os bons valores da moral e da ética. Este fórum se enquadra neste programa.

Desejo aos presentes um bom trabalho.

Muito obrigada.

**ESCRITORIO DO COORDENADOR RESIDENTE**  
**Nações Unidas Cabo Verde, Av. OUA, C.P. 62, Praia; Cabo Verde**  
**Tel.: +238-2609600/58, Fax: +238-2621096**